

PLANO DE AULA

Disciplina : MÚSICA Professor: Farlley Derze

Séries: 4ª, 5ª, 6ª,7 e 8ª (respectivamente 5º,6º,7º,8º,9º, ano)

Unidade: 1º BIMESTRE

EIXO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	FERRAMENTAS DIDÁTICAS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
✓ Percepção ✓ Comunicação & Expressão	✓ Desenvolver a capacidade de expressão individual ✓ Desenvolver o raciocínio, a memória, a atenção e a concentração ✓ Desenvolver os sentidos e o imaginário como forma de captação do mundo que nos rodeia ✓ Capacitar a criança e o adolescente ao bom convívio social, desenvolvendo o respeito a si próprio e ao grupo ✓ Estimular a criação de idéias ✓ Conhecer elementos da linguagem musical	✓ Intensidade ✓ Silêncio ✓ Duração ✓ Pulso ✓ Ritmo ✓ Dinâmica ✓ Andamento ✓ Acentuação ✓ História ✓ Notação ✓ Canto	✓ Jogos ✓ Audições de CDs ✓ Exibição de vídeos: documentários e filmes ✓ Manipulação de instrumentos ✓ Prática de conjunto ✓ Apresentações em sala	✓ Ficha contendo os indicadores de aprendizagem: ✓ Audição afetiva ✓ Senso rítmico ✓ Concentração ✓ Sociabilidade ✓ Linguagem oral e gestual ✓ Espírito de pesquisa ✓ Criatividade ✓ Memória ✓ Organização ✓ Percepção

- 1ª aula

DIA 22 – A FUNÇÃO SOCIAL DA MÚSICA

1. Audição do “Hino Nacional Brasileiro”, “Velha Infância” e “Peixe vivo”.

Uma música, muitas vezes é feita para ocasiões especiais.




- ✓ Casamento: Marcha Nupcial
- ✓ Lazer/diversão: Músicas de sucesso das rádios
- ✓ Cerimônias religiosas: Ave Maria, Cânticos de Salmos
- ✓ Funeral: Marcha Fúnebre (mais comum em cidades do interior)
- ✓ Filmes, novelas, teatro e propaganda: trilhas sonoras relativas a uma determinada situação
- ✓ Eventos cívicos em colégios, posses de autoridades, eventos esportivos : Hino Nacional e outros hinos
- ✓ Festas folclóricas, alusões ao patrimônio histórico nacional : músicas típicas regionais, canções folclóricas.


Enfim, a música é um produto cultural, uma herança cultural, e está contextualizada em uma sociedade e época.


- ✓ DIGA NÃO AO PRECONCEITO ! Tente explicar por que um tipo de música está presente em um lugar, e não em outro. E só mais uma coisa: corrija alguém que fale “- ESTA MÚSICA É HORRÍVEL, É FEIA” , ensine-a a dizer “- EU NÃO GOSTO DESSA MÚSICA”. Música é um produto cultural, e é preciso conhecer as razões de seu nascimento e desenvolvimento em uma sociedade, antes de criticá-la cegamente.

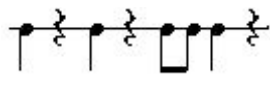
LOCAIS DE EVENTO	QUEM TOCA	ESTILOS PREDOMINANTES	COMPORTAMENTO
✓ Pavilhão do Parque	✓ Bandas consagradas	✓ Axé, rock	✓ Dançar, cantar
✓ Teatro Nacional	✓ Orquestras	✓ Música clássica	✓ Sentar, ouvir
✓ Sesc	✓ Bandas iniciantes	✓ Variado	✓ Sentar, ouvir, cantar

2. Leitura rítmica por associação audiovisual, a partir das três opções a seguir :


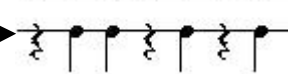
- a) 
- b) 
- c)  , onde após escutarem uma das opções devem apontar a qual imagem corresponde.


3. Apresentação da “pausa” (silêncio) e seu símbolo : 

4. Leitura e execução rítmica com os seguintes elementos : .

Por exemplo :  , repetidas vezes até um grau satisfatório do conjunto da turma. Leitura a duas vozes

5. Leitura rítmica a duas vozes (grave e agudo), executada com tambores graves e agudos.

agudo → 
grave → 

6. Livre exploração com instrumentos de percussão; escrita livre com os elementos .

- 2ª aula

DIA 29 – MÚSICA, SOM E AMBIENTE

1. Exibição do documentário “Música, som e ambiente”, em que são apresentadas várias manifestações culturais, de diversos pontos do planeta, como o povo de Tuva (fronteira com a Mongólia), em que seus habitantes acreditam que o planeta é habitado por espíritos de toda origem, e que imitar sons da natureza e animais faz com que se visualizem como parte do lugar ou coisa que imitam; o povoado das montanhas da Bósnia, onde homens e mulheres nunca se misturam no ato de cantar, pois cantar faz parte do ritual de conquista e namoro; outras culturas mencionadas são os aborígenes australianos, japoneses e povos da África Ocidental; o vídeo também aborda a natureza física do som e mostra vibrações captadas por um osciloscópio; apresenta vários tipos instrumentos produzidos pelas culturas mencionadas.
2. Teste oral respondido pela turma após a exibição do vídeo:
 - d) A música é feita de: () notas musicas, () sons organizados
 - e) Melodia, ritmo, timbre, harmonia, textura, são termos que existem : () em todas as culturas, () na cultura ocidental
 - f) A música feita numa cultura é mais importante que a música feita em outra cultura ? () sim , () não
 - g) Na cultura das montanhas da Bósnia, cantar: () é parte do ritual de namoro, () é uma oportunidade de ganhar dinheiro
 - h) Verdadeiro ou falso: - a música: () é expressão de uma cultura, () pode ter a função de lazer, terapia, religiosa, dentre outras opções
 - i) Prefiro dizer: () que música horrível, feia... () esta música eu não gosto
 - j) O vídeo é apresentado por : () etnomusicólogos, () atores famosos

- 3ª aula

DIA 31 – A FORMA MUSICAL

1. TRADIÇÃO E TENDÊNCIAS: voltando no tempo, a turma cita um nome representativo no:

- ✓ Séc. XXI: Charlie Brown Jr.
- ✓ Séc. XX: Beatles, Bezerra da Silva, Blind Guardian
- ✓ Séc. XIX: Hino Nacional*
- ✓ Séc. XVIII: Beethoven**, Mozart**
- ✓ Séc. XVII: Bach* (o *Cânon*)

2. A FORMA MUSICAL

Audição de uma música de cada século citado acima para tentar descobrir o que há de comum entre elas.

Descobriu-se que todas possuem a primeira parte, depois uma segunda parte, e volta para a primeira parte para a finalização da música. As músicas populares seguem também esse roteiro “primeira parte-segunda parte-primeira parte”, que é a FORMA MUSICAL. É assim que a música está construída. Agora vamos chamar aquele roteiro de A-B-A. “A” é a primeira parte e “B”, a segunda. Tem um estilo de música popular que tem uma terceira parte, que vamos chamar de “C”. Trata-se do “choro ou chorinho”. A FORMA MUSICAL do choro é sempre A-B-A-C-A.

- ✓ Os alunos ouvem exemplos de choro: “Brasileirinho” e “Tico-tico no fubá”, e apontam cada mudança no roteiro, de uma parte para outra.
- ✓ Já a música clássica, se for muito grande, ela é dividida em movimentos: SINFONIA (possui quatro movimentos) e CONCERTO (possui três movimentos). Mas em cada movimento é possível exercitar a escuta da FORMA MUSICAL. E de um modo geral, cada movimento possui a forma A-B-A. Ouça em casa a Sinfonia nº 40 de Mozart. Lá estarão quatro movimentos, mas qual é a forma de cada movimento ?
- ✓ Uma dica para a música clássica: **SIN-FO-NI-A (quatro movimentos)** ; **CON-CER-TO (três movimentos)**


3. Audição de alguns sucessos da MPB, para reconhecimento da FORMA MUSICAL.

4. o *CÂNON* – um dos primeiros tipos de FORMA MUSICAL

A turma foi dividida em dois grupos para através do canto da música “Frère Jacques”, com letra original em francês, experimentassem na prática o efeito da forma *Cânon*. É uma forma em que um grupo de pessoas canta “com atraso” a parte que já foi cantada por outro grupo. Não estamos falando de primeira parte ou segunda parte, “A” ou “B”. Trata-se de um jogo de repetição, uma espécie de eco combinado.

- ✓ Comparar a forma musical do passado e do presente, a partir de todos os exemplos ouvidos em sala.

5. Apresentação do sinal > , que situado sob ou sobre uma nota, fará esta nota soar mais acentuada que as demais.

6. Leitura e execução rítmica com os seguintes elementos :  e >.

* nomes que eu citei

** citaram apenas os nomes (eu enquadrei à época)

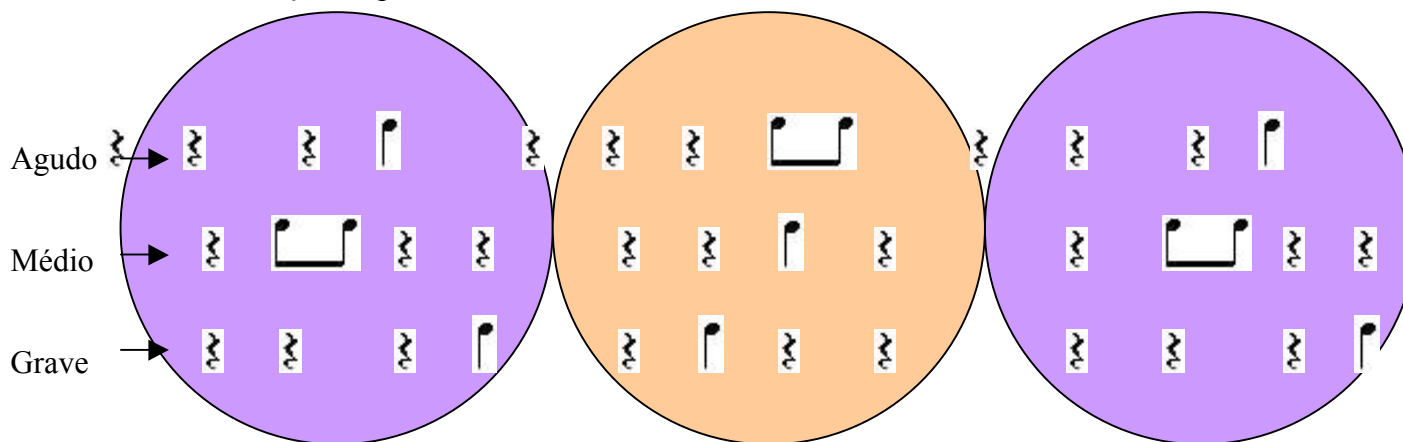
- NOVEMBRO DE 2003 – 4ª aula
DIA 3 – ESTILOS MUSICAIS – ORIGENS

1. Os alunos citam os estilos que conhecem ou ouviram falar, e tentam apontar em que país um estilo se originou.

Pagode	Brasil
Samba	Brasil
Rock	Estados Unidos
Música Clássica	Europa
Heavy Metal	Inglaterra
RAP – Rithm And Poetry – Ritmo e Poesia	Estados Unidos
Tecno	Estados Unidos
Funk	Estados Unidos
Hip Hop	Estados Unidos

✓ São levantadas questões sobre as diferenças básicas de cada estilo citado.

2. Leitura Rítmica a 3 vozes : Três tambores (um de som agudo, um de som médio e outro de som grave) são dispostos à frente do quadro. Alunos se revezam na execução da partitura acima.



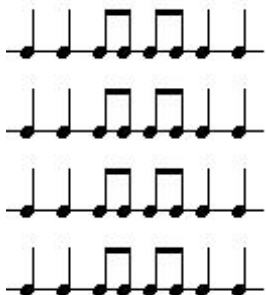
✓ Os alunos são estimulados a perceberem a **FORMA MUSICAL A BA**, a ser constatada pela audição.

- 5ª aula

DIA 5 – A MÚSICA DESCRITIVA

1. Leitura rítmica de uma música conhecida, porém a ser desvendada após a atividade.

“O cravo brigou com a rosa”



2. Organização de um festival de música para as categorias de Intérpretes, Compositores e Críticos.

- ✓ Para quem vai cantar a música de outra pessoa, a categoria é **intérprete**.
- ✓ Para quem vai compor uma música a apresenta-la, ele mesmo ou através de alguém, a categoria é **compositor**.
- ✓ Para quem não vai cantar nem compor, terá que opinar sobre as músicas, sobre a organização e o que mais desejar dizer, a categoria é **crítico**.
- ✓ Definir data, horário, local e duração do festival, corpo de jurados e critérios de julgamento.
- ✓ Definir o equipamento necessário: som e iluminação.
- ✓ Cadastro dos participantes (todos, em alguma categoria)
- ✓ Divulgação, locutores, seqüência das apresentações e tempo destinado a cada participante.
- ✓ Premiação (gravação de um CD, bicicleta, “Discman”, troféu, alguns exemplos citados, dentre outras possibilidades)

3. MÚSICA DESCRITIVA

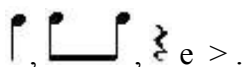
Imagine alguém que é testemunha de um fato. Essa pessoa via lhe contar os detalhes do fato : - havia um homem alto, magro, de terno e que andava rápido na calçada, etc... Você então imagina em sua mente a cena, os fatos que a pessoa lhe conta. Na música, alguns compositores desejaram falar sobre cenas, paisagens, pessoas e animais, mas não com palavras, e sim com sons, com música. Como um compositor poderia lhe convencer a imaginar um cisne nadando num lago, utilizando apenas notas musicais. Depois de ouvir a música dele, será que a você ou uma platéia diria depois: “- eu consegui imaginar o cisne”. Bem, esta tentativa de descrever objetos, cenas, animais, pessoas, paisagens, etc. é o que se chama de MÚSICA DESCRITIVA.

- ✓ Os alunos ouvem cinco faixas da obra “Carnaval dos animais”, do francês Saint-Saens, do séc. XIX. O próprio Saint-Saens temeu ser ridicularizado pela sociedade da época. E outra coisa, ele deixou por escrito o que significava cada uma das catorze músicas que compõem toda a obra, algumas são verdadeiras críticas outras apenas brincadeiras. Por exemplo, a música “pessoas com grandes orelhas” era destinada aos críticos da época. Mas acabou escondendo sua obra, só encontrada após sua morte. Não chegou a escuta-la, mas foi e é executada desde que foi encontrada até os dias de hoje, por inúmeras orquestras de todo o mundo.
- ✓ Os alunos ouvem as músicas olhando para os títulos colocados fora de ordem no quadro. Terão que dizer o nome da música que estarão ouvindo.

a) Marcha real do leão; b) Pássaros; c) Galinhas e galos; d) O cisne; e) “Aquarium”

Alguns alunos discordaram do título sugerido pelo compositor. O que é pertinente, bem como aqueles que concordaram com o compositor. Afinal, tudo isso tem a ver com imaginação. Lembram do homem magro, de terno, andando rápido pela calçada ? Cada um vai criar a sua imagem. Na música descritiva vamos ouvir notas musicas tocadas por instrumentos selecionados para enfatizar a idéia, mas nada garante que todos vão imaginar a mesma coisa. De todo modo, a música descritiva é uma coisa muito antiga, muito anterior ao compositor da obra citada aqui, mas é uma tentativa muito original...., uma tentativa de lhe dizer ou descrever coisas sem o uso da palavra.

4. Audição da música “The Pink Panter Theme” (a pantera cor-de-rosa), de Henri Mancini, compositor do séc. XX, para reconhecimento da forma musical.

5. Escrita livre e execução usando os elementos:  e > .

- 6ª aula

DIA 12 – O SOM NO MUNDO

1. PARÂMETROS DO SOM

a – altura **b**- intensidade **c**- duração **d**- timbre

() forte () curto () longo () agudo () grave () tipo de som; característica própria () fraco

2. FONTES SONORAS

Alguns exemplos dentre milhares: instrumentos musicais, a natureza, objetos diversos, Internet, televisão, o corpo humano.

3. ELETRICIDADE

A descoberta da eletricidade veio acrescentar novos sons aos ambientes. Sons emitidos por máquinas em funcionamento, sons de aparelhos eletrônicos, etc.

4. SONS DO PASSADO, SONS DE HOJE, SONS DO FUTURO

Máquina de escrever, som da água, som do vento, celulares, alarmes, animais extintos, ...

É possível imaginar o som que estará circulando no mundo, no futuro ano de 2310 ?

5. COMUNICAÇÃO

- ✓ O som há muito tempo também é utilizado para comunicar algo. Por exemplo, os sinos de uma igreja convidam os fiéis para participar da cerimônia religiosa, ou simplesmente comunicam o passar do tempo, quando tocam de hora em hora.
- ✓ O som do coração comunica ao médico que examina a pessoa, o estado de saúde em que ela se encontra.
- ✓ A sirene de uma ambulância comunica aos motoristas que ela tem pressa para salvar uma vida.
- ✓ O telefone toca avisando que é alguém quer falar com uma pessoa.
- ✓ As máquinas, os motores, quando funcionam bem possuem um tipo de som, quando estão ficando com defeito, o som é outro.
- ✓ Quando você ouve a campainha de sua casa, é sinal que alguém chegou.
- ✓ E tantos outros exemplos que você não vai parar de contar.

6. O REGISTRO SONORO

Como é possível registrar um som permanentemente, ou por um período de tempo ? O que se pode fazer para se registrar um som, isto é, gravar um som ? Em outras palavras, onde posso guardar um som para ouvi-lo de novo quando tiver vontade ?

- ✓ CD
- ✓ Fita cassete
- ✓ Papel (partitura)
- ✓ HD de computador, disquete, zip-drive
- ✓ Na mente (ouça agora mesmo o hino nacional em sua mente, ou o cai-cai balão).

7. FORMATO DO SOM

No mundo moderno o som ganhou um formato. É mais ou menos como se fosse um tipo de roupa, que dará a ele uma personalidade, uma característica, um tipo de qualidade. A mesma música pode ser gravada em vários formatos, assim como você pode vestir várias roupas. Veja abaixo o espaço que cada formato vai ocupar, para uma mesma música.

- ✓ WAV.....30 Mb
- ✓ MP3.....3 Mb
- ✓ MIDI.....0,3 Mb

8. A VOZ

Você já percebeu como a sua voz muda quando é ouvida em uma secretária eletrônica ou outro tipo de gravação ?

Na verdade ela não mudou. Vamos explicar. Sua voz pode ser ouvida numa sala ou ao ar livre. A pessoa que ouve sua voz não nota grandes diferenças, porque a sua voz é transportada pelo ar até os ouvidos da pessoa, chega através do ar. Aí você grava a sua voz na secretária eletrônica ou qualquer tipo de gravador, e quando aquela pessoa ouve, de novo não vai notar grandes diferenças, pelo mesmo motivo: a sua voz chega aos ouvidos dela trazidos pelo ar. Mas por quê você nota uma enorme diferença da sua voz “normal”, para a sua voz que foi gravada ? Bem, quando você ouve a sua voz gravada, você ouve a mesma coisa que ela pessoa ouve todos os dias quando você abre a boca pra falar. Isso mesmo. A voz que você estranha lá do gravador (secretária eletrônica, etc.) é a sua voz para o mundo. Aquela voz que você acha que é a sua voz “normal”, que você está acostumado todos os dias, é uma voz que só você escuta. E ela é diferente porque além de ser transportada pelo ar, também percorre os ossos de seu crânio e outros espaços e líquidos em sua cabeça. A sua voz “normal” ninguém jamais conseguirá ouvir. A outra, aquela tão estranha pra você, é a sua voz de verdade para as pessoas, sua voz no mundo.

9. LEITURA RÍTMICA

Com os elementos , ξ e $>$.

Com palmas.

Com tambores e chocalhos.

- 7ª aula

DIA 14 – O PULSO

1. LEITURA, EXECUÇÃO E CRIAÇÃO RÍTMICA com os elementos  ,  ,  e > .

- ✓ Com palmas.
- ✓ Com tambores e chocalhos.
- ✓ Grupos de 5 alunos se revezam.
- ✓ Alunos escrevem novas frases rítmicas com os mesmos elementos

2. O PULSO

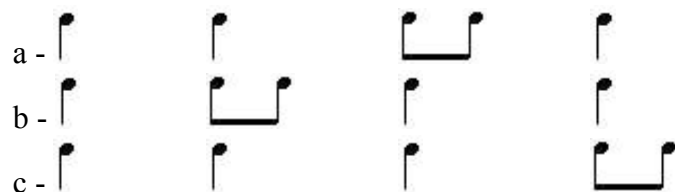
Várias coisas no mundo são medidas de alguma forma. Por exemplo: o quilo (mede o peso), o metro (mede altura, mede distância), “bytes, megabytes – Mb” (mede o tamanho de um arquivo de computador), a hora, o minuto (medem o tempo que passa), mas e a música ? Todo mundo sabe medir a música, sabia? Mas ela medida como ? É o metro, o quilo, o minuto ? Claro que não. A música merece a sua medida particular, que é chamada de PULSO. E todo mundo já sabe medir, pois quando se canta o “parabéns pra você, nesta data querida...”, todos medem o pulso desta música quando estão batendo palma. Já percebeu que todo mundo bate palmas juntinho ? Cada palma é um pulso. Você pode fazer o pulso ser mais rápido e assim fazer a música ganhar velocidade.

- ✓ Regular ou Irregular
Quando podemos dizer que algo é regular e irregular ? Por exemplo, uma goteira. Ouça em sua mente. Depois de algum tempo você consegue prever o próximo pingo, por isso é regular (regulado). Vejamos agora o que acontece quando escuta os sons produzidos por vários homens martelando em uma obra. Quantos deles usam martelos, e quando será a próxima martelada ? Tudo bem se as batidas não acontecem juntas como as palmas quando se canta o “parabéns pra você...” . Não são marteladas juntas, por isso são batidas (pulsos) irregulares (não regulados). Mas aqueles homens, se combinarem, podem bater juntos, e assim, conseguimos ouvir um pulso regular.
- ✓ Audição de músicas para bater palmas (que significa marcar o PULSO)
- ✓ Exemplos citados pelos alunos.

PULSO REGULAR	PULSO IRREGULAR
Goteira, relógio, algumas máquinas, a música, o telefone de casa tocando, alarme, o coração (às vezes), a cigarra cantando (às vezes), alguns despertadores, as badaladas do sino.	Som das máquinas com defeito, uma pessoa varrendo (ela apressa, ela diminui), som de fogos de artifício, várias pessoas aplaudindo.

3. TELEFONE SEM FIO AUDIOVISUAL

Há três opções no quadro. O primeiro aluno que receber a informação, deve estar olhando para o quadro para identificar qual das opções corresponde a que está ouvindo, para em seguida repassar ao próximo, e assim sucessivamente. Cada aluno deve olhar para o quadro para identificar a mensagem que o seu colega lhe repassa.







4. PARA REFLETIR

Onde existe o silêncio total (o silêncio absoluto) ?

Um aluno respondeu: no vácuo. Outras respostas de outros alunos: no banheiro de minha casa, de madrugada, quando as pessoas dormem, e outras respostas proporcionaram uma oportunidade para se refletir sobre o silêncio, sua importância na vida das pessoas, sua importância na música, e por fim, confirmar que o som é transportado pela matéria: o ar, o líquido, o sólido, e que no vácuo é onde se pode encontrar o silêncio absoluto. Mas onde está o vácuo ? Perguntem às pessoas, parentes e amigos.

5. LEITURA RÍTMICA

Uma quantidade enorme dos elementos  ,  ,  ,  , preenche de cima a baixo o quadro. Um aluno vai ser o regente com um cabo de vassoura na mão, para marcar o pulso, batendo o cabo no chão. Todos já sabem que cada elemento deve coincidir com o pulso (o cabo batendo no chão). O regente está de costas para o quadro. Sua função é manter o pulso regular, porque a música é transportada por pulsos regulares.

- 8ª aula

DIA 19 – O RITMO E A PALAVRA: SOTAQUES BRASILEIROS

1. casquinha X casquinha
 (nordestino) (carioca)

Os alunos se divertiram muito imitando o sotaque carioca, na palavra casquinha. O chiado caracteristicamente carioca tem uma razão de ser. Tribos Tupi habitavam as terras cariocas havia séculos. Em primeiro de **janeiro** de 1502, os portugueses chegaram na região, avistaram a Baía de Guanabara. Confundiram-na com um **rio** e daí o nome da cidade. Em seguida a área foi ocupada pelos franceses, até que, em 1567 (número fácil de guardar: veja a seqüência cinco,seis,sete) , Estácio de Sá expulsou-os. Em 1763, tornou-se capital do Brasil, governando o Império e a República, até a construção de Brasília em 1960. Quem já ouviu um português falando pode não ter percebido, mas onde há uma palavra que contenha a letra “s”, lá estará um chiado. Muitos chiados em todas as letras “s” saindo da boca do português de Portugal. Ora, se o Rio de Janeiro foi a capital do Brasil de 1763 a 1960 (faça as contas), lá moraram D. João VI, D. Pedro I e D. Pedro II (este já era brasileiro), é natural que a população tenha adquirido aquele chiadinho característico. Sotaque é uma herança cultural. Mas o Brasil é muito grande e houve muita imigração, gente vindo de outros países em busca de novas oportunidades aqui, sobretudo na agricultura.

Que outros sotaques conhecemos ?

- ✓ gaúcho
- ✓ nordestino
- ✓ paulista
- ✓ mineiro
- ✓ goiano

Mas o que tem a ver sotaque com música ? O sotaque é um jeito de se falar. Falar envolve ritmo, e o ritmo é um dos ingredientes da música. Um ritmo compõe-se de sons, onde uns são mais acentuados que outros, onde uns são mais longos que outros, e você quando fala tem seu próprio ritmo. Note quando você fala mais forte uma sílaba, ou quando estica uma sílaba para enfatizar uma idéia ou convencer alguém de algo, por exemplo. Quem fala mais rápido, em geral, o mineirinho lá da roça ou o gaúcho lá dos pampas ?

2. O RITMO E A PALAVRA

O RATO ROEU A ROUPA DO REI DE ROMA



O RATO ROEU A ROUPA DO REI DE ROMA



- ✓ Repetir a leitura rítmica acima, substituindo a frase por uma única sílaba a escolher, e depois com palmas.

- 9ª aula

DIA 21 – A REPETIÇÃO

1. A REPETIÇÃO

Já vimos que a música tem sua arquitetura, como os prédios que alguém desenha para serem construídos, e que aprendemos a chamar de FORMA MUSICAL. Ufa, quem pensava que uma música saía livremente da cabeça do compositor, do cantor, agora sabe que não é bem assim. Mas é possível que alguém que nunca tenha ouvido falar em FORMA MUSICAL, venha a fazer uma música que tenha FORMA MUSICAL ? Uhhmm... Sim, é possível. Se ele fez uma música é porque está acostumado a ouvir música, sua família, sua cidade, seu mundo ao redor escuta música, e ele ouve. Uma criança de 2 ou 3 anos também fala, porque seu mundo ao redor fala. A criancinha nem sabe escrever o que está falando, nem sabe o que SÍLABA, por exemplo. Mas fala sem parar, né.... Pois é, uma pessoa que não estudou música (aqueles termos: PULSO, FORMA MUSICAL, ACENTUAÇÃO, etc) pode criar a sua música, afinal, seu mundo ao redor está repleto de música. E acaba fazendo música com FORMA MUSICAL, pela simples prática da REPETIÇÃO (ele reproduz aquilo que entrou em sua mente).

Veja você: você está em casa, depois sai para os compromissos, e no final, você volta pra casa. “A-B-A”. E é tão confortável saber que ao voltar para casa podemos ter nosso banho, nossa caminha, nossa TV, nosso lanche. É assim que somos criados e nos desenvolvemos, com a segurança de voltar pra casa. Na música você já viu que o homem faz isso: “A-B-A”, ou faz um passeio maior, uma novidade para sair da rotina, e temos “A-B-A-C-A”, como no chorinho. Isso tudo pra dizer que alguém que não estudou música, mais sempre volta pra casa depois de ter estado fora dela, nem percebe que este conforto de voltar pra casa é transmitido para a FORMA MUSICAL da música que ele faz intuitivamente, pois acaba provocando a REPETIÇÃO de uma parte que já tocou. Dá uma sensação de conforto (mesmo que não pense nisso, ele sente, conhece a sensação).

- ✓ Audição de três músicas (só um pedaço delas) para os alunos descobrirem o que tem de igual e de diferente entre elas.

1ª música: “5ª sinfonia de Beethoven”	2ª música: “Oh happy day”	3ª música: “canto da tribo dos caiapós”
Igual		Diferente
✓ Repetição		✓ O estilo
✓ Grupo tocando		✓ Tipos de instrumentos
✓ Querem demonstrar alguma coisa		✓ O ritmo
✓ Duas músicas têm vozes cantando		✓ Uma música não tem voz cantando
✓ Tem pulso		✓ A poesia

Vamos ver o caso daquela parte mais conhecida da 5ª sinfonia de Beethoven : “pá-pá-pá-pááá , pá-pá-pá-pááá” É uma repetição sem parar desta célula rítmica, às vezes estão mais próximas, às vezes estão mais juntinhas. O que muda são apenas as notas que vão para o agudo ou para o grave, mas sempre na carona rítmica do “pá-pá-pá-pááá !” . A música “Oh happy day” é feita da mesma matéria prima: células rítmicas que se repetem enquanto as notas brincam do grave ao agudo. Você vai perceber que na música há centenas de exemplos como estes. Ouça “Garota de Ipanema”.

- 10ª aula

DIA 24 – MÚSICA, SUCESSO E COMERCIALIZAÇÃO

1. POR QUE UMA MÚSICA FAZ TANTO SUCESSO ?

Várias foram as respostas :

Alunos: **É legal.**

Professor: Vocês acham legal tudo que está tocando nas rádios, TVs ? Entretanto é sucesso.

Alunos: **É boa.**

Professor: De novo. Vocês acham que tudo que está tocando nas rádios, TVs , são as melhores músicas ? Entretanto é sucesso.

Alunos: **Por causa do ritmo e da letra.**

Professor: A letra é um bom argumento. As pessoas podem se identificar com as letras. Assim podemos afirmar que todos os sucessos do momento possuem letras maravilhosas. Concordam ?

Alunos: Não.

Alunos: **Por causa do próprio cantor, que é popular.**

Professor: Ótimo argumento. Um cantor já bastante conhecido pode ajudar muito qualquer música virar sucesso, mas não é uma regra. Não é garantido. As pessoas podem até se decepcionar com o cantor.

Alunos: **Porque você acaba botando a música na cabeça, e acha legal.**

Professor: É verdade. Depois você vai à loja e compra o CD. Mas por que não compramos CDs de outras músicas que a nós aprendemos, cantamos bastante, que também não sai da cabeça, como algumas músicas folclóricas ?

Alunos: **Porque aparece na televisão.**

Professor: De fato a televisão é um instrumento muito usado para tentar garantir o sucesso de alguma música ou cantor.

Alunos: **Porque representa alguma coisa (do Ayrton Sena).**

Professor: Este é um sucesso provocado pela associação direta da música com um momento muito desejado, um momento especial, como a vitória de um brasileiro em uma competição internacional. Assim, esta música vira um sucesso por causa do sucesso do atleta brasileiro.

Alunos: **Porque todo mundo canta.**

Professor: Quer dizer que todas as músicas de sucesso hoje estão sendo cantadas por todas as pessoas ? Quem aqui sabe todas as letras ou cantarolar todos os sucessos do momento ? Todo mundo canta uma música e é por isso que ela vira um sucesso ? Ou de tanto ouvir um suposto sucesso, uma música executada repetidamente na mídia, é que todos acabam cantando ?

Alunos: **Fica na voz do povo.**

Professor: Respondeu uma das perguntas acima.

Alunos: **Possuem mensagens subliminares.**

Professor: Como assim?

Alunos: Alguns grupos gravam umas vozes, bem baixinho, dizendo palavras que você não consegue ouvir no bolo dos instrumentos, mas acaba entrando na mente.

Professor: Que palavras seriam essas?

Alunos: Ah, um monte de coisas: “essa música é legal”, “nossa banda é um sucesso”, “todos gostam de nós”.

Professor: Muito interessante.

Alunos: Essas mensagens subliminares podem vir em forma de palavras ou sílabas soltas que a gente pode até escutar muito bem, e se juntar os pedaços, vai estar lá a mensagem.

Professor: Tudo é possível.

Alunos: **Porque toca o nosso coração.**

Professor: Vamos ouvir alguns CDs que temos aqui, com sucessos atuais para tocar todos os corações desta turma. Ou alguém pode imaginar a possibilidade de haver alguma música que toque o coração mas que nunca vai ser exposta na mídia ? Algum vizinho que esteve tocando uma música assim, mas que nunca estará na mídia.

Alunos: **Combina com um momento.**

Professor: Já vimos que é fácil uma música “pegar” se for associada a um momento importante da coletividade. Mas se for um momento particular, da vida pessoal, então é sucesso independente de qualquer coisa.

Alunos: **Porque a nossa sociedade adora coisas diferentes.**

Professor: Muitos sucessos atuais são cópias de outras coisas justamente para facilitar atingir o sucesso.

Alunos: **Pega pelo refrão.**

Professor: O refrão pode mesmo salvar garantir o sucesso de uma música, mesmo que o restante dela não caia no gosto geral.

Alunos: **Porque sempre tem uma música para cada pessoa**

Alunos: **Porque cada um tem o seu gosto**

Alunos: **Porque toca na novela**

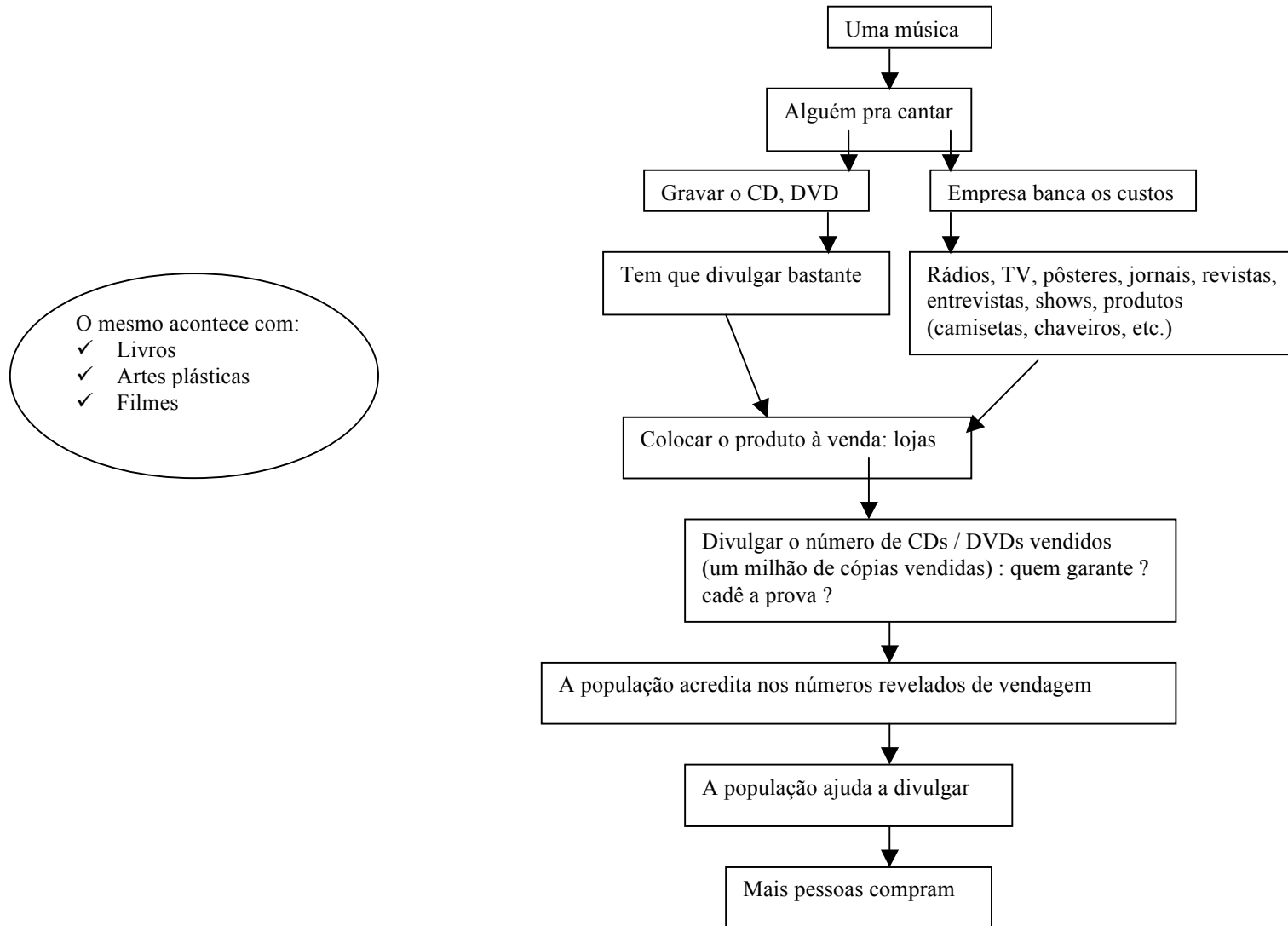
Alunos: **Ela inspira**

Alunos: **Porque toca na novela**

Para refletir:

- ✓ Sucesso é sempre sinônimo de algo bom ? O que é algo bom, na sua opinião ?
- ✓ Pode haver músicas feitas por amigos, vizinhos, artistas tentando uma carreira, sem que a sociedade jamais venha ouvir tais músicas, mas que poderiam fazer bem aos ouvidos, à alma. Você concorda ?

ÁRVORE GENEALÓGICA DO SUCESSO




APÊNDICE

Orientações complementares ao professor de música do ensino básico

O FIO CONDUTOR

O fio condutor é uma idéia que visa manter a turma integrada à aula de música. Tenta persuadi-los a reconhecer uma capacidade individual e coletiva, pela prática direta da leitura rítmica, através da simples associação audiovisual. O fio condutor quer manter o desenvolvimento, a confiança, pela técnica da repetição dos símbolos musicais, mesmo que se apresentem em variadas disposições. O fio condutor é aquilo que vai ser realizado em todas

as aulas, entremeando os conteúdos. Pode acontecer várias vezes, alguém pode escrever no quadro novas disposições dos símbolos , mas deve acontecer mesmo que por um curto período da aula, mas que aconteça em todas as aulas, e assim vem acontecendo.

PRÁTICAS LÚDICAS PARA REALIZAR EM QUALQUER MOMENTO, ENTREMEANDO OS CONTEÚDOS.

Devem ser atividades que estejam ao alcance imediato de todos. O intuito é tornar a aula atraente, divertida.

1. Solfejo por imitação

✓ Após ouvirem um pequeno fragmento melódico, os alunos tentam repeti-lo. Vários fragmentos intercalados são mostrados com o uso da voz cantada ou por notas tocadas em um instrumento, para uma rápida resposta dos alunos.

2. A conquista do silêncio

✓ Nas 24h do dia o silêncio é cada vez mais raro. Você quer estudar, ler em silêncio, mas alguém liga o som, o vizinho fala alto, o som de carros entram pela janela, o telefone de alguém que toca, sirenes, um avião, a TV ligada, enfim, tantos sons que esmagam o silêncio. Afinal, é possível conseguir 30 segundos de silêncio ? Esta prática culminou numa disputa entre as turmas, para ver qual delas conseguiria o silêncio por mais tempo, onde muita cobrança foi feita por parte de uns com relação ao comportamento de outros. Afinal, tinha que ser possível, pelo menos, alguns minutos de silêncio dentro da sala. Eis alguns resultados :

7ª série 1 e 2	01 minuto e 48 segundos
1ª série 3	02 minutos e 10 segundos
8ª série 1 e 2	02 minutos e 12 segundos
6ª série 2 e 3	02 minutos e 16 segundos
5ª série 1 e 2	04 minutos e 28 segundos
5ª série 3 e 6ª série 1	05 minutos e 03 segundos
2ª série 4	05 minutos e 26 segundos
6ª série 4	06 minutos e 49 segundos
5ª série 5	12 minutos e 07 segundos
7ª série 4	12 minutos e 47 segundos

7 ^a série 3 e 8 ^a série 3	20 minutos e 15 segundos
---	--------------------------

Audição de músicas trazidas em CDs, pelos alunos.

Grupos e estilos ouvidos em classe no decorrer do bimestre	
Jorge Aragão	Samba
Nirvana	Grunge
Red Hot Chili Peppers	Pop-rock
Tristania	Gothic Metal
Mr. Bungle	Alternativo
Mc Marcinho	Funk carioca
Capital Inicial	Rock
Dark Funeral	Black Metal
Cannibal Corpse	Death Metal
Djavan	MPB
Falamansa	Forró
Charle Brown Jr	Rock
Beethoven	9ª sinfonia
Mozart	Concerto para flauta e harpa em do

3. Caderno “ quero saber mais ! ”

- Este caderno circula de mão em mão, entre os alunos, em que eles podem escrever perguntas sobre qualquer tema ligado à música. À medida que avança o período letivo, o professor dará um feedback à turma sobre as respostas que tiver dado para uma ou mais perguntas.

Pergunta de alguns alunos	Contato para receberem as respostas do professor.
Rock progressivo: definição e melhores bandas Tipos de rock e suas definições Divisões da música: quais os estilos, suas definições, exemplos de bandas	Lívia : tb_livia@hotmail.com Raphaella : raphabernardes@hotmail.com
Qual a diferença entre HIP HOP e RAP ? O que é R & B ? Quais suas influências ? Música cantada por brancos pode ser considerada Black Music ?	Joaquim : joaquim98@hotmail.com Duarte : regatoduarte@hotmail.com

4. Apresentação de um ou vários alunos em classe, com direito à apresentação oficial, efeitos de luz e aplausos.

O professor oferece a oportunidade para aqueles alunos que tocam um instrumento ou cantam, para em um dia a ser combinado, se dar a apresentação desses alunos aos demais colegas da classe. Isto é, fazer um show.

- ✓ piano
- ✓ grupo de violões
- ✓ grupo de percussão
- ✓ canto, etc.

5. Mural musical

- No mural da escola, o professor pode fixar mensagens dos alunos com frases que contenham a palavra música. Isto é uma forma de trazer para a escola, pais, professores de outras áreas e alunos de outras turmas, o valor da música dentro da escola como elemento que transforma e renova ideias. Mensagens expostas em algum lugar do quadro, da primeira à última aula. Vejamos alguns exemplos de frases criadas pelas crianças e adolescentes entre 11 e 14 anos.

- ✓ Ouvir música é um hábito, um entretenimento que amplia a nossa cultura ou conhecimento, e diminui nossos preconceitos.
- ✓ Nada de preconceitos. O sotaque é um patrimônio histórico e cultural. Diga isso a alguém.
- ✓ O tempo total de música para caber em um CD, teve como base a duração da 9ª Sinfonia de Beethoven (74 minutos).

Farley Derze, ao longo de trinta anos, atuou em escolas públicas e privadas do Rio de Janeiro e Brasília. Possui doutorado, mestrado e duas pós-graduações. Criou um curso de pós-graduação em educação musical em Brasília e formou duas turmas. Como músico profissional, tocou em mais de trinta países e todas as capitais brasileiras ao lado de artistas como Alcione, Jorge Benjor, Emílio Santiago, Razão Brasileira, Lucinha Lins, Cláudia Telles, Elza Soares, Rio Jazz Orchestra, dentre outros. Único representante brasileiro no primeiro festival de jazz de Cabo Verde, em 2004. Convidado pelo Ministério da Cultura a fazer parte do grupo de artistas que foram para a França, no "Ano do Brasil na França" em 2005. Em 2015 apresentou seu trabalho de piano solo, em Munique, Alemanha. Em 2016 fez turnê pelos Estados Unidos com o "Trio de Janeiro", com um repertório especializado em Bossa-Nova.

farleyderze.com
info@farleyderze.com
(61) 98450-1058